



EFICIÊNCIA DE TRICHOGRAMMA PRETIOSUM NO CONTROLE DE OVOS DE HELICOVERPA ARMIGERA EM DIFERENTES CULTIVARES DE GRÃO-DE-BICO

Nayara Cristina de Magalhães Sousa¹; Eduardo José Lima Segedi²; Marcelo Castro³; Miguel Michereff Filho⁴; Warley Marcos Nascimento⁵; Paloma Alves da Silva⁶

¹Doutoranda em Entomologia – UFRPE/Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola - bolsista CAPES, CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil, e-mail: naayaara@yahoo.com.br; ²Estudante de graduação - Faculdades ICESP/Agronomia, CEP 71020-631, Brasília, DF, Brasil, e-mail: eduardo.segedi@terra.br; ³Professor Doutor – Faculdades ICESP/Agronomia, CEP 71020-631, Brasília, DF, Brasil, e-mail: marceloengflorestal@gmail.com; ⁴Pesquisador - Embrapa Hortaliças/Entomologia, Caixa Postal 218, 70359-970, Brasília, DF, Brasil, e-mail: miguel.michereff@embrapa.br; ⁵Pesquisador - Embrapa Hortaliças/Sementes, Caixa Postal 218, 70359-970, Brasília, DF, Brasil, e-mail: warley.nascimento@embrapa.br; ⁶Estudante de graduação, Faculdades ICESP/Agronomia, Estagiária – Embrapa Hortaliças/Laboratório de Entomologia, Caixa Postal 218, 70359-970, Brasília, DF, Brasil, e-mail: pallloma.alllves@hotmail.com.

Dentre as pragas chaves do grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) no mundo destaca-se a *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae). Apesar da importância dessa praga no Brasil, existem poucas informações sobre o potencial de emprego do parasitoide de ovos *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) no controle da *H. armigera* na cultura de grão-de-bico. Assim, este trabalho teve como objetivos: i) determinar a influência da cultivar de grão-de-grão de bico na atividade de parasitismo de *T. pretiosum* em ovos de *H. armigera* e ii) associar o nível de parasitismo com a densidade de tricomas foliares. O estudo foi realizado em casa de vegetação, em Brasília-DF, com plantas em vaso da cultivar de soja (*Glycine max* L. Merrill) BRS Silvânia RR (OGM – resistente ao glifosato; Embrapa) como testemunha, e seis cultivares de grão-de-bico, do grupo Kabuli. Os dados de porcentagem de parasitismo, como também, de densidade de tricomas foram submetidos a análise de variância (ANOVA) considerando o delineamento em blocos casualizados. As médias de tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de significância. A eficiência de parasitismo de *T. pretiosum* sobre ovos de *H. armigera* foi influenciada pela cultivar de grão-de-bico adotada. As cultivares Toro e Cícero foram compatíveis ao parasitoide, permitindo níveis de parasitismo (59,5-62,5%) similares ao alcançado em estudos prévios na cultura da soja. Também se verificou que a predominância, ou maior proporção, de tricomas não glandulares nos folíolos podem ser mais favoráveis à atividade de *T. pretiosum* em grão-de-bico. O presente trabalho evidencia o potencial de emprego de *T. pretiosum* para controle biológico aplicado de *H. armigera* na cultura do grão-de-bico. Entretanto, novos estudos serão necessários para elucidar os fatores relacionados às defesas químicas do grão-de-bico que afetam negativamente o parasitoide *T. pretiosum*, principalmente a quantificação de ácidos orgânicos depositados na superfície das folhas de diferentes cultivares e sua relação com a densidade de tricomas glandulares.

Palavras-Chave: *Cicer arietinum*; controle biológico; interação tritrófica, tricomas; parasitismo.

Apoio Financeiro: Embrapa Hortaliças, CAPES.